

[Handwritten flourish]

objeto de indicação, disse que na condição de conhecedor do assunto, pois trabalhara em Banco de Banque por doze anos, podia afirmar que abalmente as técnicas garantiam segurança total para o doador, sem qualquer risco, e assim encerrou sua fala. Finalizando o segmento dedicado a Explicação Pessoal, ocupou a tribuna a Vereadora Maria Auxiliadora Nunes Rêgo, afirmando de início que embora sua inexperiência, tinha pela consciência de que havia sido eleita para trabalhar pela honestidade que a elegera. Com relação aos problemas da Rua do Tomar, objeto de sua indicação, retirada de pauta, disse que realmente a Rua do Tomar no Bairro Jacaré estava com vários problemas sanitários, e que a sala negra na referida rua pública fora denunciada por moradores. Afirmando que poderia incurrir em erros no decorrer do seu mandato, e poderia errar muitas vezes, mas sempre pensando em agir para o bem coletivo, jamais para viver em questões políticas no que encerrou sua fala. Nada mais havendo a falar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação Acórdão, aprovada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.

[Handwritten signatures]

Ata da Vigésima Sessão Ordinária do Segundo Período de Sessão, realizada no dia dezesseis de outubro do ano de mil novecentos e setenta e sete.

As duas horas do dia dezesseis de outubro do ano de mil novecentos e setenta e sete, sob a presidência do Vereador Waldyr Maurício de Aguiar Neto, e com a

ocupação da Prefeitura Municipal pelo Vereador Sr. Benedito Arcanjo Filho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes vereadores: Guy Silva da Rocha, Aires Bessa de Albuquerque, Antônio Carlos de Carvalho Andrade, Edson Silva Rogalhões, Eduardo Coria Kito, Gustavo Antônio Guimarães Seronger, Jânio dos Santos Mendes, Joaquim Behring, Manoel Antônio do Silva Filho, Maria Auxiliadora Ramos Rêgo, Milton Roberto Guerra de Souza, Ismar Campaio da Silva, Silas Rodrigues Bente e Rui Machado de Faria. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada a seguinte Ata da Vigésima Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que consta do seguinte: Projeto de Resolução nº 033/97 de autoria do Vereador Gustavo Antônio Guimarães Seronger, assunto: Conferir título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Augusto José Anstori, Projeto de Resolução nº 034/97 de autoria do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Andrade, assunto: Conferir título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Américo Ferreira da Silva, Projeto de Resolução nº 035/97 de autoria do Vereador Jânio dos Santos Mendes, assunto: Conferir título de Cidadão Cabofriense ao Sr. João Luiz Manoel Assumpção, requerimento nº 126/97 de autoria do Vereador Eduardo Coria Kito, assunto: requerimento de Afastamento do Senhor Eduardo Coria Kito, Indicação nº 205/97 de autoria do Vereador Joaquim Behring, assunto: Solução ao Excmº Sr. Prefeito Municipal encaminhamento de finanças do Bairro Jardim Esperança para efeito de identificação numérica, Indicação nº 206/97 de autoria do Vereador Maria Auxiliadora Ramos Rêgo, assunto: Solução ao Excmº Sr. Prefeito Municipal recebimento de Obras de saneamento no Rio do Amar, Bairro Jacaré, terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente parou a tribuna aos Vereadores insistentes como única oradora insista, cedeu a tribuna a Vereadora Maria Auxiliadora

~~AA~~

para damos Mônica, falando inualmente sobre as críticas que receberia em sessão anterior, por ter apresentado proposição solicitando obras de saneamento na rua do Romar, no bairro Jacaré. Disse que segundo alguns Vereadores, a situação de vala negra na rua do Romar não era possível, na medida em que havia recebido obras no Governo anterior. No seguindo, disse que realmente haviam sido realizadas tais obras, mas, haviam sido paralizadas em frente ao imóvel de número 154. Para comprovar os fatos, disse que distribuiu para os Senhores Vereadores listas de entrega técnica de alguns moradores da rua do Romar, atestando a verdadeira situação de vala negra no logradouro que em sua continuidade encontrava o Condomínio Phárcara do Viró. Com relação a outras débitos lançadas, até mesmo de que os moradores poderiam não saber onde moravam, disse que poderia até ser possível tal absurdo, mas, a PERS sabia para onde enviar suas contas e, em tais documentos estavam registrados a rua do Romar, em imóveis que eram prejudicados por falta de saneamento básico. Concluindo, disse que poderia se equivocar por ação, jamais por omissão, e, se algum Vereador tivesse dúvidas quanto a extensão do estado da rua que pertencesse o Arquivo Geral da Câmara, ou, o 1866. Encerrando a seguir, sua fala. Não havendo mais Vereadores insistentes para o uso do Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foram aprovadas as seguintes matérias: Aprovado parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça nos projetos de lei nº 043/97. Renúncia nº 018/97. Projeto de Resolução nº 011/97, 014/97, 015/97, 017/97, 018/97, 019/97, 020/97, 021/97, 022/97, 023/97, 025/97, 026/97, 027/97, 028/97, 029/97, 030/97, 031/97, 032/97. Aprovado Aquecimento de Urgência nº 135/97 para o Projeto de Lei nº 043/97. Renúncia nº 018/97 para as demais Comissões. Aprovado em votação, projeto de Lei com o Aquecimento Interno da Casa os seguintes projetos: Projeto de Resolução nº 011/97, 014/97, 015/97, 017/97, 018/97, 019/97, 020/97, 021/97, 022/97, 023/97, 025/97, 026/97.

028/97, 028/97, 029/97, 030/97, 031/97 e 032/97. A seguir, foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes projetos: Projeto de Resolução nº 033/97, 034/97 e 035/97. Aprovado o requerimento nº 126/97 e as Indicações nº 205/97 e 206/97. Terminado a Ordem do Dia, o Senhor Presidente parou a Tribuna para a Explicação Geral. Depois a Tribuna em Explicação Geral, o Vereador Luiz Antonio Guimarães Beranger, afirmando que naquela ocasião a Câmara era prova de maturidade e independência, ao aprovar a outorga do título de Cidadania de Cabo Frio, ao Prefeito do Município de Campos, Senhor Antony Bartheus que após a morte de Roberto Silveira, era a grande liderança do Estado do Rio de Janeiro. Disse adiante, que a honraria era também reconhecimento e grande colônia lampada em Cabo Frio. Lamentou que nem todos os Vereadores haviam entendido o espírito de sua iniciativa em projeto de resolução, lembrando aos que haviam votado politicamente, e que em próxima sessão estaria apresentando projeto de resolução concedendo ao Senhor Augusto José Anstón, o título de Cidadão Cabofriense, sendo o mesmo integrante do PDT e Residente da Rádio Liberal. Observou ao Vereadores que haviam votado politicamente contra a outorga ao Prefeito de Campos, que votaram também politicamente contra o proprietário da Rádio Liberal, se haviam coragem para tal decisão, e assim encerrou sua fala. A seguir, parou a Tribuna em Explicação Geral, o Vereador Raimundo Justino da Silva Filho, afirmando com relação ao discurso do Vereador Quilato Antonio Guimarães Beranger, que a Câmara era uma Casa Democrática, senua a maioria, e assim, cumprimentara o Vereador do PDT por ter sido aprovado o título de Cidadania para o Prefeito de Campos, com expressiva votação. Prosseguiu, disse que não podia ao Vereador contestar o direito ao voto Democrático, e com relação a projeto de resolução concedendo Cidadania ao Senhor Augusto José Anstón, não podia conceber que o voto contra pudesse ser uma ameaça para as prerrogativas do Vereador. Disse que a representação Animal era representada por dez

[Handwritten mark]

sete Vereadores eleitos pelo povo, com direito ao voto livre e até mesmo o voto secreto de acordo com o regulamento interno, no que encerrou sua fala. Não havendo mais negócios para o uso da Tribuna em exploração pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus, marcando Extraordinária para o dia doze de outubro do ano de mil novecentos e noventa e sete, para celebrar, mandou que se fizesse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, aprovada pela assembleia, para que produza seus efeitos legais.

[Handwritten signatures]
Ayr Silva
Maurício

Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia doze de outubro do ano de mil novecentos e noventa e sete

As vinte horas do dia doze de outubro do ano de mil novecentos e noventa e sete, sob a presidência do Vereador Waldir Maurício de Azevedo Neto e com a cooperação da primeira Secretária pelo Vereador Braz Benedito Branco, filho, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após desses, responderam a chamada regimental, os seguintes Vereadores: Ayr Silva do Rocha, Giresoldo de Figueiredo, Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Elson Silva Paçoalhões, Eduardo Corrêa Neto, Gustavo Antônio Guimarães Bruner, Jânio dos Santos Mendes, Joaquim Schmidt, Manoel Justino da Silva Filho, Raima Auxiliadora Ramos Rêgo, Milton Roberto Ferreira de Souza, Osmar Camparo da Silva, Silas Rodrigues Bento e Rui Machado de Faria. Após o número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. A seguir, as Comissões de Leis se reuniram para emitir parecer em respeito ao Projeto de Lei nº 013/97 e Resolução nº 018/97 em